



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Janeiro de 1959

Proprietário: *Dr. Ernesto Lacerda*

Director e Editor: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado*

Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO VII

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 146

UM DEVER que se impõe

VIVE a humanidade dos nossos dias a angústia de tantos e tão dolorosos problemas para a resolução dos quais não bastam as leis, as doutrinas ou os ensinamentos dos poderes centrais da acção governativa.

E' necessária uma ampla conjugação de esforços, são necessários exemplos de compreensão mútua, de abnegação e sacrifício, para que o fiel da balança encontre o equilíbrio desejado, nos múltiplos e complexos aspectos das matérias em questão.

Perpassa pelo Mundo uma vaga de inquietação, de instabilidade nos pensamentos e nas acções, que parece roubar aos homens o que de melhor e mais precioso devem possuir — as virtudes morais que os conduzam à prática de acções dignas, olhando pelos seus semelhantes, pelos seus irmãos que sofrem e que precisam.

A solidariedade humana é o expoente mais belo da verdadeira moral cristã, é o índice mais seguro da nossa evolução, do nosso aperfeiçoamento, a prova mais firme da negação do egoísmo que, infelizmente, ainda campeia à nossa roda como manifestação da mais baixa e torpe moral.

Esses nobres ensinamentos e exemplos de verdadeira solidariedade, encontramos-nos na Obra das Misericórdias, que a Rainha D. Leonor inspirou e iniciou, frutificando depois pelos tempos fora até aos nossos dias.

Encontramo-los nas Comissões de Assistência, onde se estudam e coordenam os problemas dos que precisam ser assistidos, alimentados, internados, e em tantas outras instituições, quer do Estado, quer particulares, que procuram esforçadamente colaborar no mesmo sentido.

Serve-me este intróito para recordar que em Figueiró existem instituições de carácter benéfico deste género, que, agora, mais do que nunca, carecem de ser amparadas e acarinhadas.

O novo Hospital vem desenvolvendo uma acção meritória que é do conhecimento público, quer no regime de assistência em internamento, quer em consultas externas e intervenções cirúrgicas de vulto — em qualidade e quantidade.

Não se têm poupado em esforços, tanto a Direcção Administrativa do referido estabelecimento hospitalar — a cujos destinos preside o nosso ilustre conterrâneo e deputado da Nação, *Dr. Ernesto de Lacerda* —, como o Corpo Clínico local.

Como organismo assistencial do Estado, temos ainda a Comissão Municipal de Assistência que, à custa de porfiados esforços, conseguiu a extinção da mendicidade nesta vila, concede subsídios a indigentes, géneros alimentícios a necessitados, promove internamentos em asilos, sanatórios e outros estabelecimentos do Estado, e que trabalha num labor constante, procurando atenuar a dor e o sofrimento alheios, numa perfeita compreensão dos fins a que se destina.

Existe ainda, adentro do Hospital da Misericórdia, um Posto de Puericultura, em íntima colaboração com a orgânica hospitalar e o Instituto Maternal de Lisboa, que presta assistência às crianças desde o nascimento, fornecendo-lhes leite em pó, farinhas e medicamentos na doença.

Assim se trabalha em matéria de assistência aos necessitados nesta vila.

Labor constante, árduo e absolutamente desinteressado. Não pretendemos quaisquer outras compensações que não sejam a consciência nítida e firme do dever cumprido.

(Continua na 4.ª página)

Dr. António de Campos

Após a realização de excelentes provas de exame para Juiz, foi classificado em segundo lugar para a promoção o nosso prezado e ilustre amigo, Sr. Dr. António Campos, distinto Inspector da Polícia Judiciária de Lisboa, que em Figueiró desempenhou com superior elevação e excepcional zelo o cargo de Delegado do Procurador da República há poucos anos, ainda.

Os nossos parabéns muito sinceros e afectuosos, com os votos de que continue a averbar constantes e crescentes êxitos na carreira que escolheu e tanto já tem prestigiado, mercê do seu saber e dotes de carácter.

Concurso de Presépios

A fim de apreciar o Presépio da Casa do Povo desta freguesia, esteve entre nós no dia 10 do corrente o júri do Concurso de Presépios organizado pela F. N. A. T., que neste distrito foi constituído pelo Sr. Dr. António Alberto Monteiro, distinto Delegado daquele organismo e do I. N. T. P., Frei João Ferreira, Professor de Filosofia no Convento da Portela, em Leiria, e Major António Tadeu.

Baseado nos art.ºs 11.º e 12.º do respectivo Regulamento, o júri atribuiu ao «nosso Presépio» o prémio especial da alínea a) do citado art.º 12.º, no valor de 1 000\$00.

Mais uma vez Figueiró, por intermédio da sua Casa do Povo, marcou posição de relevo no tradicional concurso — o que muito nos apraz registar e é sinal evidente da excelente orientação que os dirigentes daquele organismo lhe vêm imprimindo.

O que vai pelo Mundo

● O exército americano lançou um projectil interplanetário, em cuja ogiva seguiu um macaco. O foguetão atingiu a altura de 480 quilómetros e caiu no Atlântico.

● Os técnicos russos lançaram um foguetão que passou muito para além da Lua, tornando-se um planeta do sistema solar.

● Uma das mais importantes empresas americanas de armazéns de produtos alimentares foi condenada em 105 000 dólares (cerca de 3 000 contos) e dois dos seus directores foram condenados a um ano de prisão, por motivo de vendas a preços inferiores aos do custo.

● O *Jornal Português* de Oakland promoveu uma subscrição, que rendeu 1 700 dólares, a favor da construção do monumento a Cristo-Rei em Almada.

Visado pela Comissão de Censura

Presidente da Câmara de Castanheira de Pera

Foi reconduzido no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera o nosso querido amigo e distinto Médico, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, a quem aquele concelho é já devedor duma importantíssima obra de valorização que se tem estendido a todos os sectores das actividades ali exercidas.

Os nossos cumprimentos pelo facto — um mero acto de justiça, acrescente-se.

O nosso aniversário

Referiu-se à recente passagem do nosso aniversário, em termos encomiásticos que muito nos pendoraram, o prezado colega «Diário de Coimbra».

Também alguns dedicados aosinantes nos enviaram palavras de estímulo e aplauso que muito nos cativaram.

Os nossos melhores agradecimentos a todos.

Legião Portuguesa

Integrada no plano de actividades da Legião Portuguesa, no nosso distrito e no corrente ano, realizou-se no dia 18 p. p., nesta vila, uma concentração de cerca de uma centena de legionários dos núcleos de Pombal, Ansião, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos, que executaram exercícios com arma e tácticos, sob a orientação de instrutor vindo do Comando Distrital de Leiria.

Findos os exercícios que duraram cerca de 3 horas e decorreram em ambiente de franca camaradagem, foi servido a todos os legionários presentes uma refeição seca.

Já se encontra marcada nova concentração, nesta vila, no dia 15 de Fevereiro próximo, em que tomarão parte legionários dos mesmos núcleos. Para ela se convocam, desde já, todos os legionários e graduados do núcleo n.º 19 com sede em Figueiró dos Vinhos.

Filarmónica Figueiroense

Novo regente

Encontra-se entre nós, desde princípios do mês, o Sr. Francisco Marques Neto, um músico distintíssimo que assumiu a regência da nossa Filarmónica.

Ao Sr. Francisco Neto, pessoa disciplinada e disciplinadora que sabe dedicar-se ao culto da Arte, mas, simultaneamente, possui os requisitos para a difícil missão de chefia, apresentamos cumprimentos de boas-vindas, augurando-lhe longa permanência nesta vila e bons resultados do trabalho em que já está empenhado.

IMPORTANTE DESPACHO do Ministro das Corporações

O esquema de benefícios a prestar pela Previdência Social aos trabalhadores da indústria de lanifícios foi amplamente alargado por um recente despacho do Sr. Ministro das Corporações.

Destacamos as principais disposições daquele despacho, que resumimos:

— Estabelecem-se pensões mínimas iguais para os beneficiários da Caixa e para os velhos trabalhadores não inscritos na instituição. As actuais pensões mínimas são elevadas em 50% e 70%, conforme as classes.

— Cria-se um «Fundo de Melhoria de Pensões», destinado a beneficiar os futuros reformados por invalidez ou velhice.

— Instituem-se a «Acção médico-social complementar para os familiares» e a «Assistência à família — acção materno-infantil».

— Aumenta-se o subsídio a legar por morte de 2 para 6 meses de salário médio, passando este a ser calculado com base nas remunerações dos últimos 10 anos e não de todo o tempo de contribuição, como vinha acontecendo na Caixa dos Lanifícios.

— Determina-se que a Caixa procure pôr em prática a medida recentemente tomada, que concede aos trabalhadores internamento hospitalar, para efeitos de cirurgia.

— Consagra-se o princípio da comparticipação na assistência medicamentosa.

— Alarga-se o limite máximo de ordenados sobre que incidem os descontos, em ordem a permitir a melhoria de subsídios e pensões.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL

Foi criado o Instituto Nacional de Investigação Industrial, organismo para que vai ser nomeado Director o Sr. Engenheiro Magalhães Ramalho, antigo Subsecretário do Comércio e Indústria.

A actividade do Instituto desenvolver-se-á em obediência a planos anuais de acção concreta elaborados pelo Gabinete Central de Coordenação, Saneamento e Informação e aprovados pelo seu Conselho Técnico.

Trata-se duma instituição que terá papel importantíssimo no movimento de industrialização do País e muito virá a ajudar os industriais portugueses.

Misericórdia de Alvaiázere

Pelo Sr. Ministro da Saúde foi concedido há dias o subsídio de 1 669\$10 a esta Misericórdia.

Curso de Pasteurização de Leite

na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários

Enquadrado no âmbito de acção do Gabinete de Estudos e da Repartição de Assistência Técnica e Vulgarização da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, foi organizado um curso de aperfeiçoamento em matéria de pasteurização, destinado principalmente aos médicos-veterinários municipais e que está presente-mente a ser ministrado por técnicos especializados, sob a orientação do Dr. Inácio dos Santos, Director da Estação de Estudos de Tecnologia Animal e orientador da Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa.

Ao presidir à sessão inaugural, o Dr. França e Silva, Director-Geral dos Serviços Pecuários, salientou o papel dos médicos-veterinários municipais no problema da qualidade higiénica do leite, por lhes competir, nos termos do art.º 153.º do Código Administrativo, a direcção das Centrais Leiteiras ou Pasteurizadoras e congratulou-se pela oportunidade que este curso lhe oferecia para expor, perante tão elevado número de técnicos, a importância da acção que lhes cabe desempenhar em colaboração com os Serviços Pecuários na execução do II Plano de Fomento Nacional.

O Senhor Director-Geral deu especial relevo à colaboração da Escola-Superior de Medicina Veterinária e da Câmara Municipal de Lisboa, pelo que respeita à utilização das aulas, laboratórios e locais de trabalho do curso e à Junta Nacional dos Produtos Pecuários que assumiu o encargo da deslocação de muitos dos seus Subdelegados.

O Dr. Inácio dos Santos fez uma larga exposição acerca do plano geral do curso, indicando as matérias a tratar e a forma pela qual os trabalhos se realizam. Os participantes, além de assistirem a aulas teóricas e práticas, devem ainda elaborar diáriamente relatórios cujas conclusões serão objecto de debate generalizado.

As lições teóricas têm lugar na Direcção-Geral e nas salas de aula, amavelmente cedidas pela Escola-Superior de Medicina Veterinária. As práticas, tanto as laboratoriais, como as de pasteurização, são realizadas na Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa, cujas instalações foram muito obsequiosamente cedidas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, para esse fim.

Por fim, o Dr. Emiliano da Costa, chefe da Repartição dos Serviços de Assistência Técnica e Vulgarização, encarregado de organizar o curso, fez uma exposição acerca dos problemas do melhoramento da qualidade higiénica do leite, pondo em relevo o papel desempenhado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, saneando os estábulos pelo combate à tuberculose, para o que foi necessário eliminar cerca de 14000 animais contaminados e, por último, intensificando a acção das suas brigadas de vulgarização, por forma a elevar consideravelmente o nível da qualidade higiénica do leite nas zonas abastecedoras das Centrais Pasteurizadoras de Évora e Lisboa.

Salientou, especialmente, que esta acção deve, sobretudo, ser apreciada tendo em conta a escassez de meios e a ausência do sistema de pagamento do leite segundo o grau de qualidade higiénica, sem o qual os Serviços

têm de trabalhar junto de cerca de 8000 produtores, para os quais as medidas de higiene não encontram qualquer compreensão que os estimule como seria necessário.

Tratando da função que os médicos-veterinários municipais exercem, chamou a atenção para a circunstância de os problemas da higiene do leite serem dominados pela existência dum ciclo composto pelas várias fases que o produto percorre, desde a produção até ao consumo, passando pela recolha e pelo tratamento, e durante as quais a qualidade final pode ser inteiramente comprometida.

A posição do médico-veterinário municipal, como técnico responsável pela higiene da produção, coloca desde logo todo o resto do ciclo na dependência da sua intervenção e leva-o naturalmente a acompanhar as restantes fases, para assegurar eficientemente a continuidade da acção inicialmente exercida.

Sendo esta a posição fundamental que lhe cabe no tocante à produção de leite, ela torna-se igualmente a chave de muitos outros problemas, uma vez que o elevado grau de higiene constitui, necessariamente, condição do aumento do consumo.

Com efeito, só bebendo mais leite se pode fazer melhorar rapidamente, e pela forma menos onerosa, a dieta nacional pobre em proteína de origem animal, assegurando, ao mesmo tempo, o consumo de sais minerais indispensáveis para o crescimento das crianças.

Sob este aspecto, o problema está, pois, simultaneamente relacionado com a economia e a saúde, na medida em que o leite serve para aumentar a utilidade de outros alimentos de mais baixo custo mas que, por si só, não satisfazem às exigências do crescimento e da manutenção da saúde.

Exames de Adultos no distrito

Épocas normais

Em Março, dias 16, 17 e 18 para a 3.ª classe; e 19, 20 e 21 para a 4.ª.

Em Junho, dias 22, 23 e 24 para a 3.ª classe; e 25, 26 e 27 para a 4.ª.

Em Dezembro, dias 15, 16 e 17 para a 3.ª classe; e 18, 19 e 20 para a 4.ª.

Estas provas serão realizadas nas sedes dos concelhos a que pertencem os candidatos.

Nota: — Nos meses de Março e Junho a entrega dos documentos far-se-á nas delegações escolares até ao dia 10 de cada mês. No mês de Dezembro a entrega dos documentos far-se-á até ao dia 8.

Épocas extraordinárias

Exames da 3.ª e 4.ª classes

Em Janeiro, dia 26; em Fevereiro, dia 23; em Abril, dia 27; em Maio, dia 25; em Julho, dia 27; em Outubro, dia 26; em Novembro, dia 30.

Estas provas serão realizadas em Leiria.

Nota: — Entrega dos documentos até ao dia 20 de cada mês, na Direcção Escolar, com o pagamento da propina em selo fiscal de cem escudos.

A R E G A

Interesses da freguesia

A fim de se avistarem com o Sr. Presidente da Câmara, a quem expuseram os problemas mais instantes de interesse para a população de Arega, estiveram há dias em Figueiró as forças vivas desta freguesia.

Os Srs. Sebastião Morais, Adelino da Silva Simões e José Rodrigues Baião, respectivamente Presidente, Tesoureiro e Secretário da Junta, António Lourenço Júnior, Regedor, e Manuel Nunes Lopes dos Santos, representante da Junta no Conselho Municipal, foram recebidos pelo Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado que ouviu atentamente a exposição que lhe fizeram sobre obras de fontes, estradas, electrificação e outros melhoramentos do maior interesse para a vida da nossa freguesia.

O Sr. Presidente da Câmara, após demorada troca de impressões com aquelas forças vivas, assegurou-lhes que a Câmara envidaria todos os seus esforços, para que, dentro do possível, as obras referidas e os melhoramentos reclamados venham a ter realização breve.

Os representantes da nossa freguesia vieram esperançados na acção prometida e a desenvolver no mais curto espaço de tempo, pois Arega bem precisa de ser olhada com carinho e interesse.

C.

Nascimentos

No último dia do ano findo, na sua residência nesta vila, deu à luz uma bonita menina a nossa conterrânea Sr.ª D. Adília Costa Quaresma Herdade Barreiros, extremosa esposa do nosso estimado amigo, Sr. José da Conceição Barreiros, importante e activo industrial desta vila.

*

Também no dia 10 do corrente, a Sr.ª D. Maria de Lourdes Silva Machado, dedicada esposa do nosso prezado amigo, Sr. José Guerreiro Machado, distinto Chefe de Conservação da Junta Autónoma de Estradas, em serviço na Secção de Figueiró dos Vinhos, deu à luz uma esbelta e muito forte menina.

Apetecemos as maiores venturas às recém-nascidas e felicitamos, sinceramente, seus pais e restante família.

Manuel Teixeira de Araújo

O nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Teixeira de Araújo, que esteve retido em casa durante cerca de um mês, experimentou sensíveis melhoras nestes últimos dias, num dos quais o vimos na vila.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Novo Guarda-livros

Como natural remate da boa frequência que sempre teve no Curso de Guarda-livros, cujo ensino lhe foi ministrado pelo Externato Lusitano de Comércio, recebeu o seu diploma no dia 2 do corrente, após prestação de brilhantes provas, o Sr. Horácio Gomes dos Santos Oliveira, nosso conterrâneo e filho do estimado amigo, Sr. Horácio dos Santos Oliveira, proprietário nos subúrbios desta vila.

Felicitemo-lo, augurando-lhe uma vida plena de êxitos.

Pedrógão Grande

Jantar de homenagem

Acaba de ser colocado na chiefa da Barragem da Bouça o Sr. Mário da Glória Cruz, distinto Agente-Electrotécnico, que há um bom par de anos vinha exercendo funções directivas na Barragem do Cabril.

Por esse motivo alguns funcionários da Barragem e diversas individualidades de Pedrógão Grande, amigos do homenageado, levaram a efeito um jantar de homenagem ao Sr. Agente-técnico Glória Cruz, que, apesar da inscrição limitada e da discricção com que foi organizado, constituiu uma expressiva manifestação de apreço pelas lúdimas qualidades do homenageado, que, quer como funcionário, quer como cidadão, soube sempre conquistar a amizade e a simpatia dos que com ele privam mais de perto.

O jantar foi fornecido pela Pensão Primavera, de P. Grande, que, como de costume, e dado os limitados recursos de que dispõe o meio, primou por bem servir.

O banquete decorreu sempre dentro da maior harmonia e boa disposição dos convivas.

Ao «toast» foram trocados vários brindes enaltecendo as qualidades do homenageado, tendo o Sr. Fernando Lopes, que com ele mais de perto tem convivido, posto em destaque as excelsas qualidades que exornam o homenageado, técnico duma comprovada cultura e competência, e que, se, como funcionário superior da Empresa Hidro-Eléctrica da Zézere, tem sabido em todas as conjunturas aliar à firmeza de pulso uma direcção suave mas disciplinadora, sabendo assim conquistar a simpatia do pessoal que trabalha sob as suas ordens, — como cidadão é duma modéstia aliciente e dum aprumo moral inconcusso, que, graças ao seu espírito benevolente e ao seu despretenhosismo, sabe criar, naturalmente, à sua volta, sólidas amizades que perduram pela vida fora.

No final falou o homenageado que, surpresa e profundamente emocionado pela homenagem que os seus amigos lhe tributaram, agradeceu a sincera manifestação de simpatia que lhe prestaram e tão fundamente calara na sua alma, afirmando não se julgar credor nem merecedor do expressivo carinho dos seus prestantes amigos, aos quais oferecia os seus limitados préstimos na Barragem da Bouça, onde, agora, passará a prestar serviço.

Tesoureiro da Fazenda Pública

Foi colocado na situação de aposentado o nosso amigo, Sr. Heitor Augusto Pires, que há muitos anos vinha desempenhando o cargo de Tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho.

Que desfrute desta situação durante largos anos, são os nossos melhores votos.

Posse

No passado dia 12 foi conferida a posse do lugar de Subdelegado de Saúde do concelho de Oleiros ao Sr. Dr. Armindo da Silva, nosso prezado amigo e médico do 1.º partido municipal de Oleiros e que, até há pouco tempo, prestou distintos serviços como médico do 2.º partido do nosso concelho.

A assistir à sua posse deslocaram-se a Castelo Branco o Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, o Sr. Engenheiro-chefe da Barragem do Cabril e bem assim numerosos amigos do empossado, que assim quiseram testemunhar o apreço em que têm as suas qualidades.

No regresso a Oleiros, o ilustre médico e novo Subdelegado de Saúde ofereceu em sua casa um lauto banquete, a que assistiu todo o funcionalismo local e as pessoas de maior representação de Oleiros. Felicitando o nosso ilustre amigo, por ver assim satisfeita uma das suas mais caras aspirações, fazemos votos sinceros pelas suas prosperidades.

C.

Pela Redacção

Satisfizeram o pagamento das suas assinaturas, os nossos prezados amigos, Srs.:

Horácio dos Santos Oliveira, residente em Ribeiro Travesso, desta freguesia;

— José Lopes Barreto, morador em Vila Facaia;

— Aires Fernandes Esquina e Manuel Rosa Carvalho, moradores em Moscavide;

— Manuel dos Santos Carvalho, residente em Alcochete;

— Dr. Amândio dos Santos Cruz, Meritíssimo Juiz da Comarca de Mangualde;

— Rev. Padre Fernando Rodrigues Ribeiro, Pároco de Colmeal-Góis;

— José da Silva Gândara, funcionário do Banco Espírito Santo em Torres Vedras;

— Dr. Aníbal Dias Correia, residente em Caldas da Rainha;

— José Gragera de Paula Abreu e Rafael Antunes, moradores em Parede;

— Dr. António Jorge Ferreira e Francisco Mateus, residentes em Pombal.

Os nossos melhores agradecimentos a todos.

«O homem é um aprendiz, a dor o seu mestre».

MUSSET

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

António Antunes Marques

Ribeira de Freira — Carvalhos
Cernache do Bonjardim

Encarrega-se de todos os trabalhos de assentamento de tacos, atagamentos e polimentos. Execução perfeita.
Trabalhos garantidos em todo o País.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFÉ — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regime
de hipoteca sobre as suas
propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-
sulte: Bertolino P. Carvalho —
Rua Dr. António José de Almeida
— Figueiró dos Vinhos.

Anunciar
em

"O NORTE
DO
DISTRITO,"
é fazer
chegar os
produtos
de V. Ex.^a a
todo o
Mundo.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVALÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

PENSÃO DA BEIRA

DE

José Correia

Quando passar por VEN-
DAS DE GALIZES visite
esta Pensão, onde será bem
recebido e óptimamente ser-
vido.

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

Calendários de bolso para 1959

Executam-se em boa car-
tolina branca ou de cor,
formato de 7,5×11 centí-
metros, com reclame do
cliente no verso, impressos
em qualquer cor, pelos se-
guintes preços:

100 calendários..	30\$00
250 » ..	50\$00
500 » ..	75\$00
1.000 » ..	125\$00

Além de 1.000 — preço
especial.

Sendo o reclame impresso
a duas cores, mais 20%.

Remetem-se à cobrança
para todo o País.

Pedidos à

TIPOGRAFIA

MINERVA CENTRAL

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Granja Patícola Riomar

Pédigrees de Famílias
JANSEN e DE LANGE

PATINHOS DO DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO

KHAKI CAMPBELL
CORREDOR INDIANO
PEKING
MUDO

Híbridos: KHAKI × CORREDOR
PEKING × CORREDOR

Enviam-se em embalagens grátis
para qualquer parte do País

COSTA NOVA — AVIÃO — Telef. 96118

AGENTES — PRECISAM-SE

Para representar uma firma
na venda de aparelhos de
rádio e televisão, precisam-
se Agentes em todos os
concelhos dos Distritos de
Leiria e Santarém. Resposta
a Fernando Correia Ber-
nardo — Telefone n.º 103
P. P. C. — Castanheira de
Pêra.



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

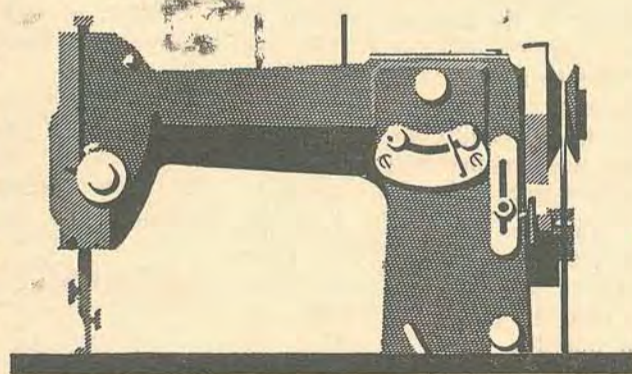
Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



A indústria nacional de máquinas de costura orgu-
lha-se de poder apresentar o seu novo modelo —
a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na
vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da
mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo zigue-
zague universal que, além de poder trabalhar como
máquina comum ou ziguezague, executa automa-
ticamente, sem qualquer intervenção, pontos de
ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas
cores.

OLIVA *Matic*

QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Telefone 105

Um Dever que se impõe

(Continuação da 1.ª página)

Figueiroenses e amigos de Figueiró!

Prestai o vosso auxílio na resolução dos angustiosos problemas de carácter assistencial, cooperai connosco nesta cruzada de bem-fazer, ajudando a viver os nossos irmãos que sofrem e precisam, que o mesmo é dizer — auxiliá a viver o nosso — o Vosso Hospital!

Que todos se compenetrem desta verdade que é a necessidade premente de sermos úteis ao próximo, desprezando o comodismo fácil — o egoísmo doentio e condenável.

Não o fazendo, todos os que têm possibilidades esquecem os seus deveres de cidadãos e a sua ajuda material, uma vez que não aparece espontaneamente — como seria de desejar e agradecer —, poderá vir a assumir a forma de colaboração coerciva.

Meditemos, pois, todos, sobre o que fica dito e saibamos dar um exemplo de solidariedade — dando os favorecidos um pouco do supérfluo e os menos abastados uma minguada do seu quinhão.

Cooperemos, assim, nesta cruzada de bem-fazer, nesta campanha de bem-servir.

J. J. FERNANDES

O próximo Carnaval no Estoril vai ser um acontecimento de projecção internacional

A « Sociedade Estoril-Sol », à frente da qual se encontra um verdadeiro homem de acção, o conhecido industrial Sr. José Teodoro dos Santos, organizou um grandioso programa para os festejos carnavalescos na encantadora estância de turismo que é o Estoril. E fazendo alarde, muito justificado, aliás, da sua iniciativa, a Sociedade Estoril-Sol, galgando as fronteiras, dispõe-se a atrair muitos milhares de estrangeiros, aliciados por uma intensa e bem orientada propaganda.

Importa informar que o Carnaval, este ano, no Estoril, vai ser um caso novo em Portugal, porquanto ali irão algumas celebrações mundiais, especialmente convidadas.

Pondo ao seu serviço a Imprensa, a Rádio e a Televisão, a Sociedade Estoril-Sol tornará conhecidos de muitos milhões de pessoas, em todo o Mundo, não somente a alegria e a grandiosidade dos festejos do Entrudo na Costa do Sol, como — e isto é que nos cumpre realçar — as belezas naturais daquela região.

Mais de 30 carros, 4 bandas de música, 150 cavaleiros, cabeçudos, gigantones, etc., serão motivo de grande entusiasmo para quantos possam ir ao Estoril nos dias, já próximos, do Carnaval.

De Espanha e de França devem vir numerosos visitantes, a que se juntarão, decerto, muitos milhares de portugueses de todos os cantos do País.

Relevantes serviços presta a Estoril-Sol ao turismo nacional, com a vultosa propaganda que está fazendo no estrangeiro. Isto explica, sem dúvida, o interesse que a todos nós deve merecer o seu arrojado empreendimento.

Raul Lopes

Este nosso estimado amigo, residente em Moçambique, teve a amabilidade — que muito agradecemos — de nos enviar cumprimentos de « boas-festas » numa fotografia que o reproduz fardado de 1.º Cabo do Exército, posto a que ascendeu recentemente.

Retribuímos com votos de felicidades.

NOVOS ESTABELECIMENTOS

Figueiró amplia-se e progride dia a dia, alindando-se cada vez mais.

Com a entrada do ano registou-se a abertura de três estabelecimentos na nossa terra. Por coincidência, os três na mesma rua — a do Dr. José Martinho Simões; contudo, cada um para sua actividade.

Um, instalado na casa do Sr. Dr. Joaquim Fernandes — precisamente na dependência que durante anos foi o seu consultório, — é a « Salsicharia » de que são proprietários os Srs. Jaime dos Santos e Aureliano dos Santos, de Miranda do Corvo.

Outro — « O Tapa », casa de vinhos e comidas — é do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Adolfo Portela, e situa-se no prédio contíguo à « Adega dos Passarões ».

O terceiro — « Radilux », casa de artigos eléctricos, aparelhos de telefonia e televisão, etc. — pertence ao nosso conterrâneo e amigo, Sr. Manuel Mendes Meireles.

Que estes comerciantes sejam bem sucedidos nos seus empreendimentos — como merecem — é o que lhes desejamos.

Combustíveis líquidos

Novos preços

Foram estabelecidos novos preços para os combustíveis líquidos, que vigoram desde o dia 1 do corrente e são:

Gasolina I. O. 91 RM: 5\$00 o litro.

Gasolina I. O. 79 RM: 4\$50 o litro.

Petróleo: 1\$85 o litro, fornecido aos revendedores em Lisboa.

Gasóleo para fins rodoviários (gasóleo auto): 2\$50 o litro, tanto nas bombas como a granel.

Gasóleo para fins industriais: 1\$90 o litro, passando a ser vendido a peso.

Fuel-oil: \$90 por quilograma, fornecido a granel nas instalações de Lisboa, excepto para a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses que o paga a \$55 o quilograma.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.

VIDA AGRÍCOLA

Trabalhos de Fevereiro

NOS CAMPOS

Semear trigos precoces, forrageiros, ervilhas e favas nas terras frescas; e nas zonas quentes milho e ervaço.

Gradar ou pentear as searas outonais e os prados. Aplicar a estes últimos gesso simples ou misturado com cinzas, sobretudo aos de leguminosas em terras fortes.

Preparar os viveiros.

Limar os prados e lameiros, beneficiando-os com o chorume diluído. Aproveitar este para estimular a curtiembre dos estrumes.

Cuidar das alfaias. Recolher crivos e material de lavoura. Aprontar os semeadores de milho.

NAS VINHAS

Plantar, mergulhar e retanchar. Prosseguir com a poda, deixando as varas necessárias para as enxertias e mergulhais.

Combater a cochonilha, algodão branco, a ferrugem e a antracnose com calda fêrrica acidulada, evitando atingir os olhos das varas ou sarmentos.

Enxertar nos lugares abrigados e quentes. Preparar tutores. Estrumar à cova e adubar na caldeira. Estabelecer novos viveiros.

NOS OLIVAIS

Lavar fundo e atalhar as terras decruadas. Estrumar e adubar. Podar e limpar com acerto. Raspar os troncos musgosos e pincelá-los com calda fêrrica.

NOS POMARES

Podar, limpar e desinfectar as fruteiras com calda sulfocálcica de Inverno.

NAS HORTAS

Lavar ou cavar fundo, estrumar bem e adubar para complemento.

Formar alfobres e semear cebolo, alho, couves, alfaces, pimentos, tomates.

Plantar batata temporã.

NAS ADEGAS

Colar, trasfegar, atestar e sulfurar. Destilar as borras. Corrigir vinhos defeituosos.

NOS APIÁRIOS

Prosseguir a alimentação artificial das colónias fracas. Cuidar da flora melífera. Abrigar as colmeias da intempérie.

Publicações recebidas

A *Cooperação* — N.º 33, respeitante ao mês corrente, que, como de costume, insere variada e valiosa colaboração.

Recomendamos a sua leitura, pois trata-se duma revista mensal de cultura, informação e divulgação técnica das actividades económicas nacionais à altura do importante papel que lhe compete.

A Administração é na Rua Alves Torgo, 13 — Lisboa 1, para onde podem ser feitos os pedidos de assinatura.

O *Pirilampo* — Boletim dos funcionários das « Companhias Reunidas Gás e Electricidade » de Lisboa, apresenta-se com excelente aspecto gráfico e texto cuidado e de interesse.

Vila Facaia

Casamento

No passado dia 28 de Dezembro, realizou-se na Igreja local o casamento da gentil Menina Adosinda Maria de Jesus António, filha do Sr. Domingos António e da Sr.ª D. Isaltina de Jesus, com o Sr. Aníbal Tainha Lopes da Costa, filho do Sr. Abílio Lopes da Costa, importante comerciante nesta terra, e da Sr.ª D. Custódia Brites do Carmo Tainha, distinta Professora oficial aposentada.

Apadrinharam a noiva, substituindo o Sr. Herculano Duarte Veríssimo e a Sr.ª D. Maria Luísa Veríssimo, residentes em Luanda, o Sr. Fernando Augusto da Silva e a Sr.ª D. Maria Graziela Tainha Lopes, estudante da Faculdade de Medicina de Lisboa; o noivo teve por padrinhos o Sr. Rui Ventura de Oliveira e sua esposa, Sr.ª D. Maria Cristina Tainha de Oliveira, abastados proprietários no Alentejo.

Após a cerimónia religiosa, efectuou-se um extenso cortejo de automóveis até Figueiró dos Vinhos, onde foi servido aos convidados, no meio de grande animação, um fino « copo-d'água » numa das melhores pensões da vila, no fim do qual, os noivos regressaram a esta localidade, onde fixaram residência.

Os nossos parabéns, com os votos muito ardentes das felicidades a que têm incontestado direito pelas excelsas qualidades que possuem. — E.

Para si, minha Senhora

Nesta quadra friorenta, um licor não deixa de ser recebido (e ingerido, claro...) com agrado. Por isso, prezada leitora, vamos a preparar o

Licor de leite

Misturam-se 7,5 decilitros de leite (fervido, mas frio) com 1 litro de água, 7,5 decilitros de álcool a 90 graus, 1 quilograma de açúcar, as cascas de 2 limões e um pau de canela; deixa-se estar 4 a 5 dias em infusão, agitando a mistura de vez em quando.

Filtra-se e recolhe-se em garrafas.

Banco Espírito Santo

Da Agência nesta localidade do importante estabelecimento de crédito que é o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa recebemos o « Relatório e Contas » referentes a 1958.

Ano a ano se vai consolidando a já de há muito excelente posição deste banco que, em 31 de Dezembro findo, registava um « capital » de 200 000 contos e um « fundo de reserva » de 181 000, elevando-se os depósitos a 4 730 937 703\$46.

VENDEM-SE

em Chimpeles

Todos os bens pertencentes a Francisco Martins e mulher, residentes no Brasil, e que indevidamente têm andado a ser usufruídos pelo antigo procurador Manuel Agostinho, herdeiros de Joaquim Jorge, Nazaré Quarresma e outros do mesmo lugar.

Henriqueta Lopes

No dia 14 p. p. faleceu nesta vila a Sr.ª Henriqueta Lopes, viúva, de 91 anos, que há muito tempo estava doente.

Era mãe muito carinhosa dos nossos prezados amigos, Srs. Joaquim Teixeira de Araújo, casado com a Sr.ª Felicidade da Conceição Teixeira, e Manuel Teixeira de Araújo; e avô das Sr.ªs D. D. Emília Pires Teixeira, esposa do Sr. Eugénio Pereira, residentes em Moçambique, e Maria Celeste Alves Mota, casada com o Sr. Mário Alves Mota, moradores no Porto; e dos nossos estimados amigos, Srs. António da Conceição Teixeira, digno funcionário da Câmara deste concelho, e Marçal Manuel Pires Teixeira, residente em Moçambique.

Dadas as qualidades da extinta que gozava de grande estima nesta localidade, o seu funeral foi muito concorrido.

Henrique dos Santos

No lugar dos Cantos, subúrbios desta vila, onde residia, faleceu o Sr. Henrique dos Santos, proprietário, que era casado com a Sr.ª Joaquina de Almeida e contava 92 anos de idade.

Era pai dedicado das Sr.ªs D. Irene de Almeida Santos Feitor, casada com o nosso prezado amigo, Sr. Carlos da Silva Feitor, residentes na Beira-Moçambique, e D. Adelaide de Almeida Santos, residente nesta vila; e dos nossos estimados amigos, Srs. Acácio de Almeida Santos, casado com a Sr.ª D. Lídia Nunes Ideias Santos, residentes em Vila Manica-Moçambique, António de Almeida Santos, residente na Beira-Moçambique e casado com a Sr.ª D. Zizélia Costa Santos, Joaquim e João de Almeida Santos, residentes na Beira, e Manuel de Almeida Santos.

A sua morte causou profunda consternação no meio, pois era uma figura respeitada e querida de todos. O cortejo fúnebre realizado no dia 15 para o cemitério local, confirmou eloquentemente os sentimentos de estima e amizade que a população por si nutria, pois o acompanhamento foi considerável.

Manuel Domingos de Sá

Nesta vila, onde residia, faleceu, subitamente, no dia 22 do corrente, o Sr. Manuel Domingos de Sá que contava 73 anos de idade e era casado com a Sr.ª D. Palmira Godinho de Sá.

O extinto, pessoa bondosa que gozava da estima e consideração gerais, era pai muito extremo do Sr.ªs D. Maria Godinho de Sá Rosinha, casada com o nosso estimado amigo, Sr. José Carvalho Assunção Rosinha, D. Lídia Godinho de Sá Simões, esposa do Sr. António dos Santos Simões, D. Isilda Godinho de Sá, residentes na Beira — Moçambique; e D. Fernanda Godinho de Sá, moradora nesta vila. E dos Srs. Arlindo e Miguel Godinho de Sá, nossos prezados amigos residentes em Lourenço Marques. Era irmão da Sr.ª D. Maria de Assunção Quintas, ausente no Brasil, e cunhado das Sr.ªs D. D. Júlia Rosinha e Silvina Carreira de Sá, residentes nesta vila.

O funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia e constituiu expressiva manifestação do apreço em que o finado era tido, pois nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, não só da vila e concelho, como dos arredores.

« O Norte do Distrito » apresenta os seus sentidos pésames às famílias enlutadas.